**A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES CLÍNICAS EM ESTUDANTES DA SAÚDE**

Ayara Almeida Souza Cabral ¹

Farmácia, Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém-PA, ayaracabral@gmail.com

Vitor Hugo Auzier Lima2

Fisioterapia, Universidade do Estado do Pará, Belém-PA, vitorauzier9@gmail.com

Taciana Targino de Lima dos Santos3

Enfermagem, Hospital das Clínicas de Pernambuco- EBSERH- HCPE, Recife- PE, tacitargino@gmail.com

Vitória Nayra Souza Silva4

Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG, vitoriasouzaufmg@gmail.com

Rodrigo Rodrigues Virgolino5

Doutorado em Biotecnologia, Universidade Federal do Pará- UFPA, Belém- PA, virgolinorr@gmail.com

Lídia Batista de Môra6

Enfermagem, Hospital Universitário Júlio Bandeira- UFCG– EBSERH- HUJB, Cajazeiras- PB lidia.mora@ebserh.gov.br

Carina Luzyan Nascimento Faturi7

Enfermagem, Hospital Ernesto Dornelles, Porto Alegre- RS, carina.faturi@hed.com.br

Rodrigo Daniel Zanoni8

Médico, Mestre em Saúde Coletiva, Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas- SP, drzanoni@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A simulação realística é uma metodologia de ensino que utiliza cenários clínicos simulados com manequins ou atores para reproduzir situações reais de saúde e doença. Essa abordagem permite que os estudantes da saúde pratiquem suas habilidades técnicas e não técnicas em um ambiente seguro e controlado, sem riscos para os pacientes reais. Além disso, a simulação realística proporciona feedback imediato e um pensamento reflexivo, que são fundamentais para a aprendizagem significativa e a melhoria do desempenho. **Objetivo:** Analisar os benefícios da simulação realística como estratégia para o desenvolvimento de habilidades clínicas em estudantes da saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão da literatura, as buscas foram nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science e LILACS, utilizando os descritores “simulation”, “clinical skills” e “health students”. Foram incluídos artigos originais, publicados nos últimos cinco anos, em inglês, português ou espanhol, que abordassem a simulação realística como ferramenta de ensino para estudantes de graduação ou pós-graduação da área da saúde. Foram excluídos artigos que não apresentassem dados empíricos, que utilizassem outras modalidades de simulação ou que não focassem nas habilidades clínicas dos estudantes. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 422 artigos, dos quais, após utilizar os critérios de elegibilidade 10 artigos foram selecionados para análise. A maioria dos estudos foi realizada nos Estados Unidos (n=6) e seguido por Brasil (n=4). Na análise, os estudantes envolvidos nos estudos eram de diferentes cursos da saúde, sendo os mais frequentes enfermagem, medicina e fisioterapia, os cenários de simulação variaram de acordo com a especialidade, o nível de complexidade e o grau de fidelidade. Os principais resultados encontrados foram: aumento da autoconfiança, da satisfação, da motivação e do interesse dos estudantes; melhoria das habilidades técnicas, como procedimentos invasivos, exame físico, avaliação clínica e ressuscitação cardiopulmonar; melhoria das habilidades não técnicas, como comunicação, trabalho em equipe, liderança, tomada de decisão e gerenciamento de crises; e transferência da aprendizagem para a prática clínica real. Nota-se ainda, que os a prática de simulação realística é uma estratégia efetiva e eficiente para o desenvolvimento de habilidades clínicas em estudantes da saúde. Isso porque, essa metodologia favorece a integração entre a teoria e a prática, o raciocínio clínico, a reflexão crítica e a segurança do paciente. Além disso, a simulação realística estimula o engajamento, a participação e a colaboração dos estudantes, que se sentem mais confiantes e preparados para enfrentar os desafios da profissão. No entanto, alguns desafios e limitações também foram apontados, como a necessidade materiais adequados, a padronização dos cenários e dos critérios de avaliação, a validação dos instrumentos de medida e a avaliação dos impactos a longo prazo. **Conclusão:** A simulação realística é uma metodologia de ensino inovadora e promissora para o desenvolvimento de habilidades clínicas em estudantes da saúde. No entanto, ainda há a necessidade de mais estudos que estimulem sua aplicabilidade nas instituições e explorem as suas potencialidades e possibilidades para a educação em saúde.

**Palavras-chave:** Simulação; Habilidades Clínicas; Estudantes da Saúde.

**E-mail do autor principal:** ayaracabral@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

ALINIER, Guillaume; SHEHATTA, Ahmed Labib; MAKKER, Ratna. Simulation for Clinical Skills in Healthcare Education. In: **Clinical Education for the Health Professions: Theory and Practice**. Singapore: Springer Singapore, 2021. p. 1-21.

DATA, Santorino et al. Feasibility of an interprofessional, simulation-based curriculum to improve teamwork skills, clinical skills, and knowledge of undergraduate medical and nursing students in Uganda: A cohort study. **Simulation in Healthcare**, v. 16, n. 6, p. e100-e108, 2021.

KOURAKOS, Michael; KAFKIA, Theodora. Use of simulation technology in teaching nursing clinical skills. **International Journal of Entertainment Technology and Management**, v. 1, n. 1, p. 95-102, 2020.

MILLER, Amanda; GUEST, Keeley. Rising to the challenge: The delivery of simulation and clinical skills during COVID-19. **Comprehensive Child and Adolescent Nursing**, v. 44, n. 1, p. 6-14, 2021.

OFFIAH, Gozie et al. Evaluation of medical student retention of clinical skills following simulation training. **BMC medical education**, v. 19, n. 1, p. 1-7, 2019.